

RUA DR. AGUINALDO DE OLIVEIRA CAMARGO ANPV 1.106.1

Lei nº 1158 de 28-06-1954

Formada pela rua 13 do Jardim Proença

Início na rua D. Luis Antônio de Sousa

Término na rua Herminio Cesar

Jardim Proença

Obs.: Lei promulgada pelo Prefeito Municipal de Campinas Antonio Mendonça de Barros. Proposta do vereador José Ataliba Ozamis Aboin Gomes.

DR. AGUINALDO DE OLIVEIRA CAMARGO

Aguinaldo de Oliveira Camargo nasceu em Campinas em dezembro-1914 e faleceu no Rio de Janeiro, em 22-março-1952. Era filho de Luiz Antônio Camargo e Maria Luiza Oliveira. Fez seus primeiros estudos no Externato São João, de 1922 a 1925, passando depois para o Liceu Nossa Senhora Auxiliadora, estudando agronomia e se formando em 1930. Completado o curso ginásial, prosseguiu seus estudos na Faculdade de Direito de Niterói, no Estado do Rio, enquanto aqui em Campinas, trabalhava no Serviço Nacional de Recenseamento, no Instituto Agrônômico do Estado e outros serviços. Posteriormente, transferiu-se para o Rio de Janeiro, onde além de exercer a advocacia, foi comissário de polícia, no 26º Distrito. Em Campinas, na forja de artistas em que se constituiu o Externato São João, iniciou Aguinaldo a carreira em que iria se projetar como um dos grandes expoentes do teatro brasileiro. Do Externato foi para o Liceu, onde além do futebol, tornou-se figura das mais conhecidas, por suas peraltices em tocar música, representar e escrever bem. Do Liceu passou para os palcos de São Paulo e finalmente, Rio de Janeiro. Ali impressionou com seus trabalhos teatrais, fazendo parte do Grêmio Censitário, Teatro dos Estudantes, Teatro Experimental do Negro Jaime Costa, Alma Flora, Comediantes, etc. Apresentou-se em vários teatros: Ginástico, Municipal, Phoenix, Flória e outros. Participou de dois filmes nacionais: "Todos Somos Irmãos" e "Terra Violenta", este baseado no livro "Terras do Sem Fim", de Jorge Amado. Líder da raça negra brasileira, Aguinaldo de Camargo foi uma mistura de artista, músico, escritor, deamaturgo e ator. Fundador do Teatro Experimental do Negro, integrou-se ao movimento renovador do nosso teatro, encenando e interpretando várias peças modernas. Extraordinárias foram suas apresentações em "O Filho Pródigo", de Lúcio Cardoso, Todos os Filhos de Deus Têm Asas" de O'Neill, porém, foi em "O Imperador Jones", também de O'Neill, que se revelou como o maior ator brasileiro, naquela época. Foi alvo das mais efusantes manifestações, sendo considerado artista perfeito, pelos críticos e intelectuais. O célebre crítico norte-americano Eugene Ressencourt, na revista "Brazilian-American", em seis páginas da revista, o elogia, terminando por defini-lo: "Brazil's finest actor". Aguinaldo de Camargo faleceu vítima de atropelamento no Rio.

Após a justificativa, que^{rº} submeter a apreciação desta Colenda Câmara o projeto de Lei que dá o nome de " DR. AGUINALDO DE OLIVEIRA CAMARGO " a uma via pública desta cidade.

Outrossim, solicito do Exmo. Sr. Presidente da Câmara, se digne mandar juntar ao processo 5.600 CM. as considerações expostas, bem como o Projeto de Lei que a seguir apresento, pois que a descrição da rua que solicitei do Executivo, para ser denominada, se acha no referido processo, devidamente instruído.

Sala das Sessões, 10 de agosto de 1953


DR. JOSÉ ATALIBA O. ABCIN GOMES





= JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LEI QUE DÁ O NOME DE AGUINALDO DE OLIVEIRA CAMARGO A UMA RUA DA CIDADE.-----

" Artigo publicado no jornal "VOZ DO PRACINHA" de junho de 1950 "

= ESPELHO DA VIDA =

COLUNA DESTINADA A DIVULGAR FATOS MERITÓRIOS DAQUELES QUE DA VIDA SIMPLES E ANÔNIMA SE PROJETARAM AS ALTAS ESFERAS DAS ATIVIDADES HUMANAS.

= AGUINALDO CAMARGO =

Venceu no cinema, no teatro, na literatura, no jornalismo, na magistratura e na política - "Está com tudo e não está prosa", como dizem

CAPÍTULO I

Quem não conhece Aguinaldo de Oliveira Camargo, deparar-se-á pela primeira vez com uma personalidade polimorfa, mixta de artista, musicista, escritor, dramaturgo, enfim um "espécime ecumênico", na qualificação castiça de José Geraldo Vieira. "Está tudo e não está prosa" é a melhor definição popular de Aguinaldo que nasceu em Campinas, em fins de dezembro de 1914, filho de Luiz Antônio Camargo e Da. Maria Luiza Oliveira, à rua Riachuelo, n. 20, fez seus primeiros estudos no Externato São João de 1922 a 1925, passou em 1927 para o Liceu Salesiano, estudando agronomia e se formando em 1930, ali Aguinaldo se revelou grande futebolista, inteligência brilhante, ator cômico e dramático e, muito peralta, passando a ser um "problema sério" para os santos sacerdotes de São José Bosco; formando em ginásio prosseguiu seus estudos na Faculdade de Direito do Estado do Rio, Niterói, enquanto trabalhava no Serviço Nacional de Recenseamento, em Campinas, no Instituto Agrônomo e outros serviços similares, viajou muito e acabou dando com os costados na Capital da República onde hoje vive, advogando e auxiliando o Departamento Federal de Segurança Pública, na qualidade de Comissário de Polícia. Até aqui mostrei, em breves linhas, o Dr. Aguinaldo de Oliveira Camargo, com escritório de advocacia em plena Cinelândia no Rio.

Agora, o artista (Ecce homo!): "a maior figura do teatro dos nossos dias", assim se expressou José Lins do Rego; "Ele é um gênio!" (palavras textuais do produtor do cinema português, Leitão de Barros, diretor de vários filmes de sucesso); Paschoal Carlos Magno, Franklin de Oliveira, Mário Nunes, Abadie Faria Rosa e outros críticos de arte se expressaram de igual forma sobre a personalidade artística de Aguinaldo de Oliveira Camargo. Naturalmente os leitores acharão vagas essas expressões e depois, referindo-se a que gênero artístico de Aguinaldo de Oliveira Camargo, líder de raça negra da Capital Federal? Muito simples. Aguinaldo desde os tempos de Nestor Amaral, no Externato São João demonstrou sua veia teatral em trabalhando no palco. Sempre na primeira plana, o traquina da rua Riachuelo, tornou-se estrela de primeira grandeza. Lembro-me ainda que representando alguns papéis dramáticos e cômicos

HIVY 3. 100.4
 OLS
 CAMARGO

no Liceu, Aguinaldo sempre era o tal, o que brilhava. Não havia quem lhe fizesse sombra. As platéias dos teatros estudantis de Campinas riam às bandeiras despregadas com as aventuras de Aguinaldo, com as suas "manca-das" e com a sua extrema peraltice. Não só. Choravam também e assim aque-le garoto de calças curtas do Liceu Salesiano de 1930 passou para os palcos de São Paulo e finalmente Rio de Janeiro.

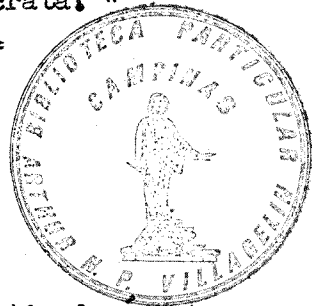
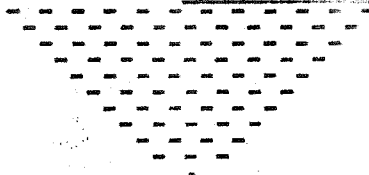
Alí impressionou com seus trabalhos teatrais, fazendo parte do Grê-mio Censitário, Teatro dos Estudantes, Teatro Experimental do Negro, Jai-me Costa, Alma Flora, Comediantes, etc., Apresentou-se em vários teatros: Ginástico, Municipal, Phoenixe, Flória e outros. Trabalhou em vários fil-mes nacionais; sendo um dos seus maiores trabalhos " Também somos irmãos", ao lado de Grande Othelo, considerado o maior filme nacional de 1949!

Tenho em mãos um exemplar da revista "Brazilian-American" e num tra-balho de Eugene Ressencourt, considerado um dos maiores críticos teatrais dos Estados Unidos, lí um trabalho de 6 páginas sobre a personalidade "ecumênica" de Aguinaldo Camargo em que seu autor assim o define: " Bra-zil's finest ator". É com orgulho que "Voz do Pracinha" apresenta aos seus leitores um seu amigo, um campineiro que venceu no cinema, no teatro, na literatura, no jornalismo, na magistratura e na política.

Nos próximos números "Voz do Pracinha" publicará mais alguma coisa sobre essa personalidade exuberante, que no palco, da vida" está com tudo e não está prosa".

É uma homenagem a um dos líderes da raça negra brasileira - Aguinal-do de Oliveira Camargo - que ombro a ombro com seus irmãos brasileiros, de todos os credos, de tôdas as raças e de tôdos os ideais está servindo para formar uma Nação Livre, independente e sobretudo Democrata! "

-NOTAS DE: CATALDO BOVE-



A FOLHA DA MANHÃ DE 2 5.3.1952, em a página destinada a Arte, pro-sseguia a história da vida de Aguinaldo, na seguinte singela notícia :

= FALECEU NO RIO O ATOR AGUINALDO CAMARGO =

Faleceu sábado último no Rio de Janeiro, vítima de um atropelamento, o Ator Aguinaldo Camargo, fundador do Teatro Experimental do Negro, Integran-do-se no movimento renovador de nosso teatro, encenou e interpretou várias peças modernas, inclusive "O Imperador Jones" e "Todos os Filhos de Deus Tem Asas", ambas de O'Neill, e "O Filho Pródigo", de Lúcio Cardoso. Participou também de dois filmes nacionais. "Todos Somos Irmãos" e "Terra Viciada", es-ta baseada no livro "Terras do Sem fim", de Jorge Amado. Natural de Campinas, Aguinaldo de Camargo era bacharel em Direito, foi funcionário do Instituto Agrônomico e exercia o cargo de comissário de polícia no Distrito Federal."



RUA DR. AGUINALDO DE OLIVEIRA CAMARGO



LEI N.º 1158, DE 28 DE JUNHO DE 1954

DÁ O NOME DE "DR. AGUINALDO DE OLIVEIRA CAMARGO" A UMA VIA PÚBLICA DESTA CIDADE

A Câmara Municipal decreta e eu, Prefeito do Município de Campinas, promulgo a seguinte Lei:

Artigo 1.º — Fica denominada "Dr. Aguinaldo de Oliveira Camargo" a rua 13 do Jardim Proença, que tem início na Rua Dr. Luiz Antônio de Souza e termina na rua 12.

Artigo 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal de Campinas, aos 28 de junho de 1954.

A. Mendonça de Barros
Prefeito Municipal

Publicada no Departamento do Expediente da Prefeitura Municipal, em 28 de junho de 1954.

O Diretor,
Admar Maia

RUA DR. AGUINALDO DE OLIVEIRA CAMARGO



No Giro do Tempo

Mariano, o Velho

O DIA A DIA DA CIDADE DE HA
TRINTA ANOS NO NOTICIÁRIO DO
"CORREIO POPULAR".

No dia 31 de março de 1952, entre, entre outras notícias locais, publicou o "Correio" as seguintes:

**AGUINALDO CAMARGO, O
INCOMPARÁVEL
"IMPERADOR JONES"**

No Rio, onde residia há algum tempo, sendo Comissário de Polícia no 26.º Distrito, vítima de trágico acidente de trânsito faleceu Aguinaldo Camargo. Campineiro nato, de origem a mais humilde, que graças aos próprios esforços se formava advogado, o pretinho Aguinaldo herdou de seu tio José de Oliveira (o popular Juca do Açougue) forte vocação para o teatro. Ingressando no Teatro Experimental do Negro, na Capital Federal, acabou se revelando incomparável interprete do "Imperador Jones" do festejado dramaturgo norte-americano, Eugene O'Neil, conquistando rasgados elogios da imprensa, que o considerou o maior artista negro da época. O cinema nacional aproveitou-o para o filme "Somos todos irmãos", no qual trabalhou ao lado de Grande Otelo. Relativamente moço, Aguinaldo Camargo desaparece quando o futuro mais lhe sorria, fazendo-o esquecer de uma infância de privações.

Um requerimento de profundo pesar pela morte do nosso "Imperador Jones", de autoria do prof. Adalberto Prado e Silva acaba de ser aprovado pela Câmara Municipal de Campinas.